

Boletim mensal

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

DEZEMBRO/2025

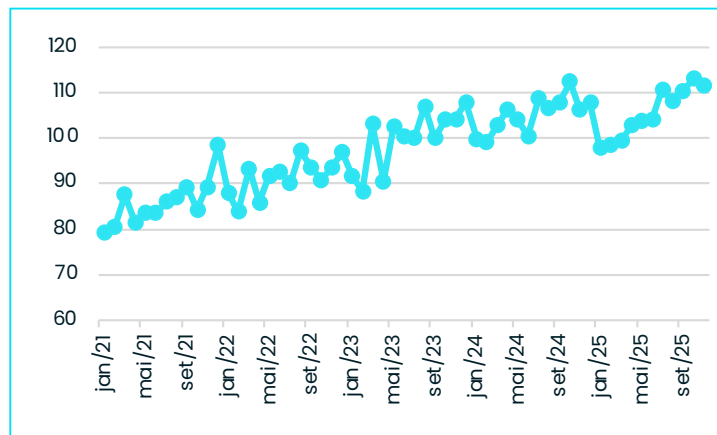
Divisão das atividades econômicas

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). 748 das 1.332 existentes, 76 divisões das 87 e 17 seções das 21.

Resultado novembro/2025 (YoY%) O IODE-PMES mostrou avanço de

+5%

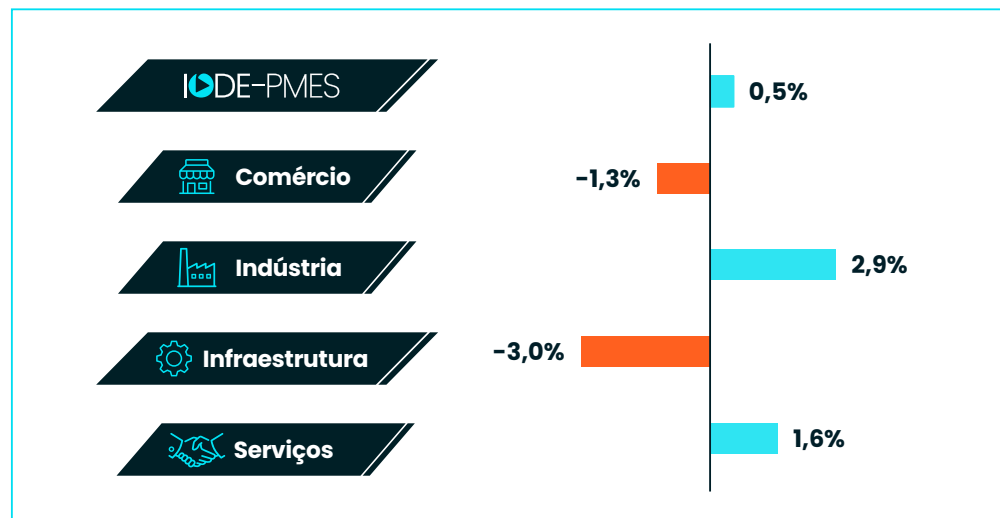
Evolução mensal do IODE-PMES (Número-índice: média 2023 = 100)



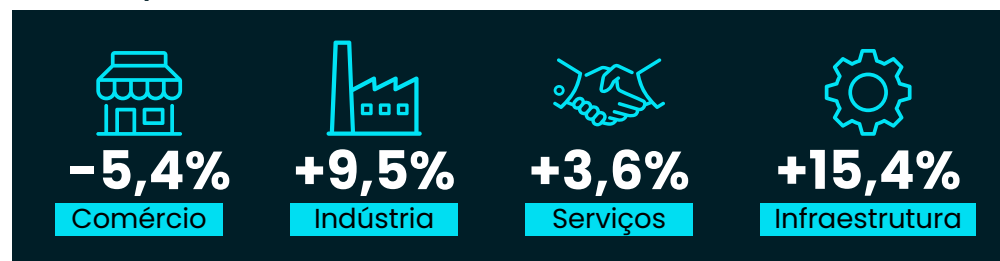
Variação mensal do IODE-PMES (YoY%)

dez/24	-0,1%
jan/25	-2,1%
fev/25	-0,5%
mar/25	-3,4%
abr/25	-3,3%
mai/25	-0,2%
jun/25	3,7%
jul/25	1,7%
ago/25	1,4%
set/25	2,5%
out/25	0,6%
nov/25	5%

Desempenho acumulado no ano do IODE-PMES (YTD%)



Resultados por setor em novembro/2025 (YoY%)



YoY (Year over Year): comparação entre períodos (meses, trimestres etc.) em anos diferentes, ou seja, mede o desempenho atual frente ao metrificado no mesmo período do ano anterior.

YDT (Year to Date): mede o resultado acumulado do ano até o final de determinado período (meses, trimestres etc.) frente ao metrificado na mesma janela temporal do ano anterior.



Faturamento das PMEs retoma força em novembro/25

Destaques do mês

IODE-PMES

IODE-PMES avançou 5% em novembro de 2025 na comparação anual, após avanço de 0,6% registrado em outubro

Resultado mantém sequência de avanços desde junho

Black Friday tem contribuição limitada em segmentos do Comércio este ano

O Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES) mostra que a movimentação financeira média real das PMEs brasileiras avançou 5% em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2024. Fundamentos econômicos favoráveis nos últimos meses, como a manutenção do desemprego em níveis baixos e a elevada renda média do trabalho no país, dão contorno a um cenário de crescimento para o final do ano. No acumulado de 2025, o indicador demonstra leve avanço de 0,5% em relação a 2024, refletindo o desempenho tímido do mercado no primeiro semestre do ano.

A redução das pressões inflacionárias tem se mostrado um condicionante positivo para o cenário nacional, com destaque para a desaceleração nos preços de itens essenciais da cesta de consumo familiar. **De acordo com o dado mais recente do IPCA (IBGE) de novembro/25, o indicador registrou leve avanço de 0,18%, abaixo das projeções do mercado.**

Com o resultado, o índice acumula alta de 4,46% em 12 meses, patamar abaixo do teto da meta de inflação estipulado pelo Banco Central.

Nesse contexto, o IODE-PMES tem mostrado, nos últimos meses, diferenças relevantes entre os setores, evidenciando como as condições econômicas atuais afetam desigualmente as diversas atividades econômicas.

Indústria

Em novembro, o destaque positivo veio das PMEs industriais, que cresceram 9,5% em relação ao mesmo mês de 2024, consolidando a recuperação iniciada em maio. A retomada tem se espalhado entre os segmentos acompanhados pelo IODE-PMES: dos 23 subsetores da indústria de transformação, 17 registraram aumento no faturamento real, com ênfase em "Máquinas e equipamentos", "Móveis" e "Produtos químicos".



Serviços

No setor de Serviços, o faturamento real das PMEs avançou 3,6% frente a novembro de 2024, revertendo as quedas observadas em setembro e outubro. Segmentos como “Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reserva” e “Alojamento” destacaram-se positivamente, possivelmente beneficiados pela sazonalidade da Black Friday. Atividades de “Tecnologia da informação” e “Serviços financeiros” também contribuíram para o resultado positivo do setor no mês.



Comércio

No Comércio, porém, as PMEs permaneceram em território negativo, mesmo com o mês sendo marcado pelo período promocional da Black Friday. O faturamento médio real das PMEs do setor recuou 5,4% em relação a novembro de 2024, após queda de 3,5% no mês anterior. O desempenho foi pressionado tanto pelo atacado (-7,5% YoY) como pelo varejo (-2,2% YoY). Alguns segmentos tradicionalmente beneficiados pela data apresentaram avanços – como “Varejo de calçados”, “Varejo de joalheria” e “Varejo de brinquedos e artigos recreativos”. Em contrapartida, áreas relevantes como “Varejo de móveis”, “Vestuário e acessórios” e “Cosméticos” permaneceram no campo negativo.



Infraestrutura

O setor de Infraestrutura também apresentou crescimento, com alta de 15,4% ante o mesmo mês do ano anterior, após sucessivos recuos ao longo do segundo semestre. O avanço reflete a volta da construção civil ao terreno positivo, especialmente em “Construção de edifícios” e “Serviços especializados para construção”, além do efeito de uma base comparativa fraca (novembro de 2024).

Com esses resultados, o IODE-PMES acumula seis meses consecutivos de alta, mostrando reversão consistente desde junho de 2025, após um primeiro semestre marcado por maiores dificuldades de evolução do faturamento das PMEs brasileiras. O cenário de curto prazo segue favorecido por fatores importantes – como a melhoria contínua da confiança do consumidor (FGV) e o alívio das pressões inflacionárias –, que ampliam o potencial de consumo das famílias e sustentam o desempenho das PMEs. Assim, a expectativa é de que o índice encerre 2025 no campo positivo, ainda que em ritmo mais moderado comparativamente ao desempenho observado no mercado nos últimos anos.

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

IODE-PMES: características dos dados e objetivos

Entenda a composição do índice e como ele pode ajudar na avaliação das tendências da atividade econômica das PMEs brasileiras.

O **Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES)** atua como um termômetro econômico das PMEs, assim como oferece uma análise segmentada setorialmente do mercado no Brasil. **Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 180 mil clientes, cobrindo 748 CNAEs** (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística. Atualmente, o Omie processa mais de R\$ 35 bilhões em notas fiscais emitidas por mês, representando um fluxo de cerca de 3,5% do PIB brasileiro.

Os dados que compõem o IODE-PMES são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV)¹, tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, favorecendo a observação de evolução das movimentações financeiras em termos reais.

A Omie entende que a disponibilização dessas informações contribui para:

- A compreensão mais detalhada do comportamento da economia brasileira;
- A definição de políticas públicas setoriais;
- O aprimoramento da visão do empreendedor sobre o comportamento de seu mercado.

Os relatórios são criados para fornecer dados úteis aos empresários e ao setor econômico, **seguindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais** (Lei 13.709/18). A Omie visa observar o fluxo das atividades econômicas, destacando índices de crescimento ou retração dos setores, sem divulgar valores monetários.

Por fim, o IODE-PMES é aferido e divulgado mensalmente com reduzida defasagem, o que possibilita uma análise de movimentações das atividades do momento presente. A reunião desses dados acumulados mês a mês garante completa avaliação do comportamento das PMEs durante o ano, tanto em visualização geral dos dados como abertos por setores da economia (Serviços, Comércio, Indústria e Infraestrutura).

Nosso time

Núcleo de Estudos e Índices Econômicos

Fábio Flaksberg
Marina Moraes
Felipe Beraldi
Matheus Gonçalves
Bruna Cremonini

CEO & Founder

Marcelo Lombardo

CTO & Founder

Rafael Olmos

CRO

Aurora Suh

CFO

Frederico Braga

CFSO

Rafael Sobral

Diretor de Product Marketing

José Adriano

Diretor de Operações

Fábio Flaksberg

Diretor de Growth e Marketing

Daniel Rosa

¹Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV. Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV. Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV. Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMES, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor sobre a movimentação financeira do mês de referência.